



SAÚDE NA AGENDA 2030 NA AMÉRICA LATINA

Prof. Paulo M. Buss

Centro de Relações Internacionais em Saúde (CRIS/Fiocruz)

Presidente da ALASAG

SEMINÁRIOS AVANÇADOS CRIS/FIOCRUZ 2021

Rio de Janeiro, 6 de abril de 2021

América Latina: a região mais desigual do mundo



- Desigualdades sociais, econômicas e ambientais
- Desigualdades sanitárias
- Aumento da pobreza e da desigualdade nos últimos 3-4 anos (CEPAL, BID, outros)
- Pandemia acelera pobreza e amplia desigualdades
- As duas apresentações que me antecederam apresentaram estas situações e condições à exaustão



OBJETIVOS DE DESARROLLO SOSTENIBLE

1 FIN DE LA POBREZA



2 HAMBRE CERO



3 SALUD Y BIENESTAR



4 EDUCACIÓN DE CALIDAD



5 IGUALDAD DE GÉNERO



6 AGUA LIMPIA Y SANEAMIENTO



7 ENERGÍA ASEQUIBLE Y NO CONTAMINANTE



8 TRABAJO DECENTE Y CRECIMIENTO ECONÓMICO



9 INDUSTRIA, INNOVACIÓN E INFRAESTRUCTURA



10 REDUCCIÓN DE LAS DESIGUALDADES



11 CIUDADES Y COMUNIDADES SOSTENIBLES



12 PRODUCCIÓN Y CONSUMO RESPONSABLES



13 ACCIÓN POR EL CLIMA



14 VIDA SUBMARINA



15 VIDA DE ECOSISTEMAS TERRESTRES



16 PAZ, JUSTICIA E INSTITUCIONES SÓLIDAS



17 ALIANZAS PARA LOGRAR LOS OBJETIVOS



OBJETIVOS DE DESARROLLO SOSTENIBLE



Objetivo 3. Garantir vidas saudáveis e bem-estar para todos em todas as idades

- 3.1 Até 2030, reduzir a taxa mundial de **mortalidade materna** a menos de 70 por 100 mil NV
- 3.2 Até 2030, acabar com as **mortes evitáveis de recém nascidos** (abaixo de 12 por mil NV) e de **crianças menores de 5 anos** (abaixo de 25 por mil NV)
- 3.3 Até 2030, acabar com epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas; e combater hepatites, doenças transmitidas pela água e outras doenças transmissíveis
- 3.4 Até 2030, reduzir em um terço a **mortalidade prematura** por **doenças não transmissíveis** e promover a **saúde mental e o bem-estar**
- 3.5 Fortalecer a prevenção e o tratamento do **abuso de substâncias aditivas**, incluindo estupefacientes e o consumo nocivo de álcool

Objetivo 3. Garantir vidas saudáveis e bem-estar para todos em todas as idades

- 3.6 Até 2020, reduzir a metade o número de **mortes e lesões causadas por acidentes de trânsito**
- 3.7 Até 2030, garantir o acesso universal a serviços de **saúde sexual e reprodutiva**, incluindo de planejamento familiar, informação e educação, e a integração da saúde reprodutiva nas estratégias e programas nacionais
- 3.8 Alcançar a **cobertura universal de saúde**, *por meio de sistemas de saúde equitativos, integrais e de qualidade*, incluindo a proteção contra riscos financeiros, acesso a **serviços de saúde essenciais necessários** de qualidade, e acesso a **medicamentos e vacinas** seguros, eficazes, disponíveis e de qualidade para todos
- 3.9 Até 2030, reduzir substancialmente a quantidade de mortes e enfermidades produzidas por **produtos químicos perigosos e a poluição e contaminação do ar, água e solo**

Objetivo 3. Garantir vidas saudáveis e bem-estar para todos em todas as idades

- 3a. Aplicação do **Convênio Marco da OMS para o Controle do Tabaco** em todos os países
- 3b. Apoiar a **pesquisa e desenvolvimento de vacinas e medicamentos** para as **doenças que afetam os PeD** e facilitar o **acesso a medicamentos e vacinas essenciais** disponíveis, de acordo com a Declaração de Doha sobre o Acordo TRIPS e Saúde Pública, incluindo quanto a **flexibilidade no acesso aos medicamentos** para todos
- 3c. Aumentar o **financiamento da saúde** e a contratação, desenvolvimento, capacitação e retenção de **pessoal** nos PeD
- 3d. **Reforçar a capacidade de todos os países em matéria de alerta precoce, redução de riscos e gestão de riscos nacionais e globais**

Proposta adicional

10. Enfrentar os **determinantes sociais da saúde**, por meio de **formas inovadoras de governança** que incluem os **demais setores governamentais e a sociedade civil**, valendo-se da estratégia **'saúde em todas as políticas'**

Diplomacia da saúde: Multiplicidade de atores e arranjos institucionais

Ademais dos tradicionais, como a OMS, suas regionais – inclusive a OPAS – surgiram **inúmeros novos atores na cena da saúde global e na diplomacia da saúde**, nos últimos 20-30 anos



Negociações em Comissões Bilaterais entre países

Outras agências das Nações Unidas, como UNICEF, PNUD, FAO, UNFPA e outras, que desenvolvem projetos de saúde nos países ou têm influência na política ou na situação de saúde

Área de saúde de organizações regionais, como CELAC, Unasul, Comunidade Andina, Mercosul, Comisca, Caricom - CARPHA etc.

Agências de fomento de países, como CIDA (Canadá), USAID (Estados Unidos), JICA (Japão) e outras

Sociedade civil nacional e internacional, incluindo as **fundações privadas**

Empresas privadas estrangeiras com influências na política ou na situação de saúde, particularmente as **farmacêuticas**

Agenda regional da diplomacia da saúde

Agenda de saúde nos organismos sub-regionais

Celac

Unasur

Comunidad Andina/ORAS

Mercosur

Comisca

Caricom/Carpha

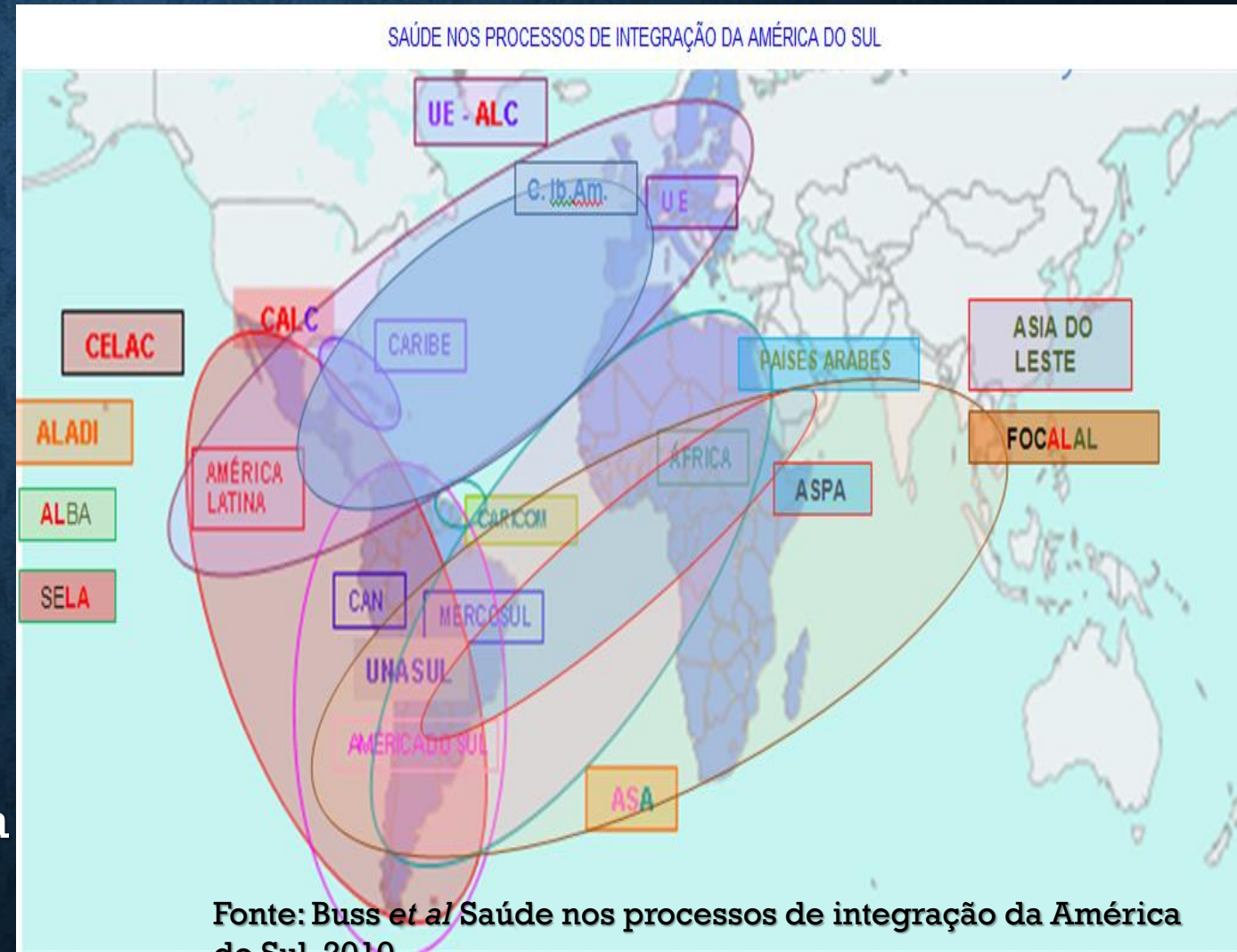
OTCA

Outros organismos:

BRICS

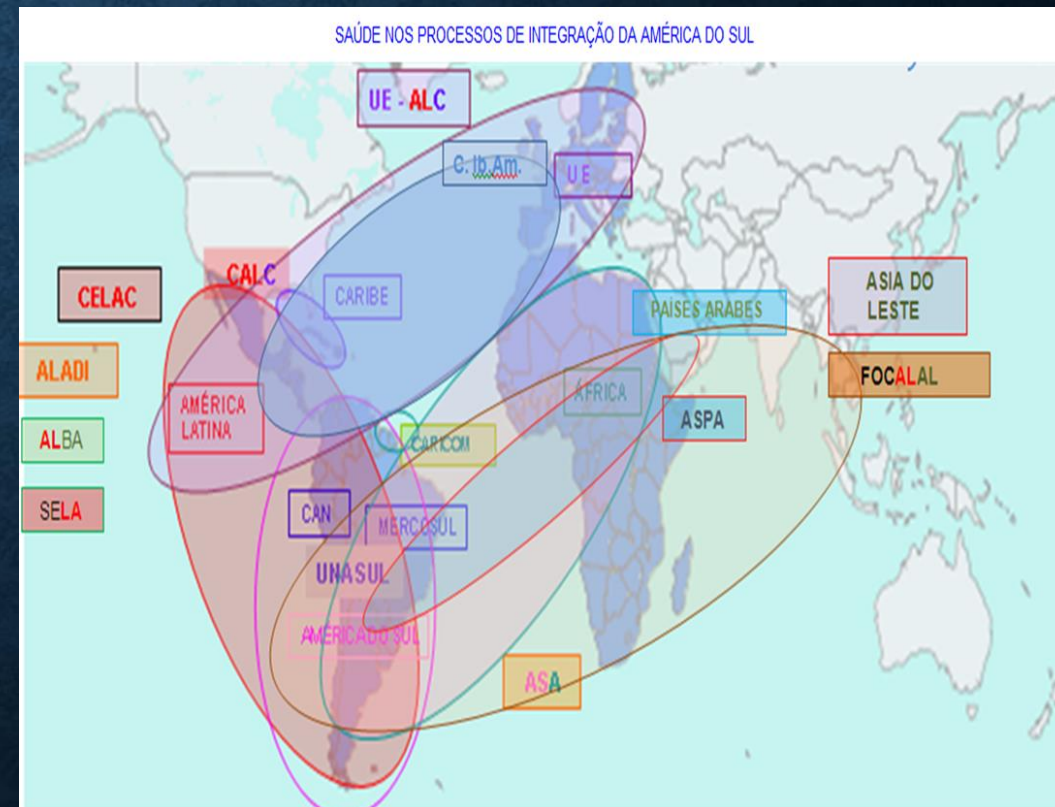
CPLP

ASPA, ASA, EU, FOCALAL, Ibero-América



A crise do multilateralismo

- A crise sul-americana: eliminação da UNASUL e de seu Conselho de Saúde; PROSUL incapaz de substituí-la; crise no Mercosul
- OEA e sistema interamericano: papel tímido
- BID: Descrição já apresentada
- OPAS e CEPAL articulados
- CELAC não consegue se firmar
- ORAS articulando andinos
- COMISCA articulando América Central
- SELA, ALADI, ALBA – Papel secundário



DIPLOMACIA DA SAÚDE E COVID-19

reflexões a meio caminho

Paulo Marchioni Buss

Luiz Eduardo Fonseca

organizadores



SERIE

INFORMAÇÃO PARA AÇÃO NA COVID-19

CADERNOS CRIS-FIOCRUZ

PANORAMA DA RESPOSTA GLOBAL À COVID-19



INFORME 14 PRODUZIDO PELO CRIS-FIOCRUZ, SOBRE A SEMANA DE 15 A 22 DE JULHO DE 2020



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Presidência
Centro de Relações Internacionais em Saúde - CRIS



Governança e ações regionais para a Agenda 2030 e seus ODS na ALC

- **Fórum dos Países da América Latina e do Caribe sobre Desenvolvimento Sustentável** – Criação: México (2017). Quatro reuniões anuais subsequentes: 2018 e 2019 (Santiago); 2020 (Cuba); 2021 (Costa Rica).

Mecanismo regional para acompanhamento da Agenda 2030, os ODS, suas metas e meios de implementação, e da Agenda para Ação de Adis Abeba sobre o Financiamento do Desenvolvimento

- **Composição:** Representantes dos governos dos 33 países da ALC, de 20 agências, fundos e programas das Nações Unidas, organizações intergovernamentais, instituições financeiras da região, setores acadêmico e privado. *Secretariado: CEPAL*
- **Conclusões:** Endosso do compromisso com a implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e enfrentar as dificuldades impostas pela crise desencadeada pela pandemia da COVID-19.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM SAÚDE GLOBAL E SUSTENTABILIDADE

SAÚDE NA AGENDA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 2030

PERSPECTIVAS PARA AMÉRICA LATINA E CARIBE

PAULO MARCHIORI BUSS
TESE DE DOUTORADO EM CIÊNCIAS
SÃO PAULO, 2019/2020



Saúde na Agenda 2030 na ALC

- OPAS. **Agenda de Saúde Sustentável para as Américas 2018-2030**. Aprovada na Conferência Sanitária Pan-americana (setembro de 2017). Compromissos e responsabilidades dos Estados-membro e do secretariado da Organização.
- Estratégia '**Saúde em Todas as Políticas (STP)**'
“Orientação das políticas públicas em todos os setores para que considerem implicações positivas e negativas de suas decisões sobre a saúde, além de buscar sinergias intersetoriais, visando melhorar a saúde da população e a equidade em saúde”.
- **Estruturas de integração regional da ALC**, como UNASUL, Comunidade Andina, Mercosul, Comisca (América Central) e a própria CELAC, ainda em ritmo de preparação e posicionamento para implementar a saúde na Agenda e demais ODS nas respectivas sub-regiões

OPAS e Agenda 2030



Ampliar o acesso equitativo a serviços de saúde integrais, integrados, de qualidade, centrados nas pessoas, na família e na comunidade, com ênfase na promoção da saúde e prevenção de doenças.



Fortalecer a zeladoria e governança da autoridade sanitária nacional, enquanto se promove a participação social.



Fortalecer a gestão e o desenvolvimento de recursos humanos em saúde²⁴ com habilidades que apoiem um enfoque integral à saúde.



Conseguir financiamento para a saúde adequado e sustentável, com equidade e eficiência, e avançar na proteção contra riscos financeiros para todas as pessoas e suas famílias.²⁵



Garantir o acesso aos medicamentos essenciais e vacinas e a outras tecnologias sanitárias prioritárias, segundo as evidências científicas disponíveis e de acordo com o contexto nacional.



Fortalecer os sistemas de informação em saúde para apoiar a formulação de políticas e a tomada de decisões baseadas em evidências.



Desenvolver capacidade de geração, transferência e uso da evidência e do conhecimento em matéria de saúde, promovendo a pesquisa, a inovação e o uso da tecnologia.



Fortalecer as capacidades nacionais e regionais de preparação, prevenção, detecção, vigilância e resposta a surtos de doenças e às emergências e desastres que afetam a saúde da população.



Reduzir a morbidade, a incapacidade e a mortalidade decorrentes de doenças não transmissíveis, lesões, violência e transtornos de saúde mental.



Reduzir a carga das doenças transmissíveis e eliminar as doenças negligenciadas.



Reduzir a desigualdade e a iniquidade na saúde mediante enfoques intersetoriais, multissetoriais, regionais e sub-regionais dos determinantes sociais e ambientais da saúde.

Agenda regional da diplomacia da saúde (1/4)

Agenda 29ª. Conferencia Panamericana de Saúde (25-29 Sept 2017)

- **Agenda de Saúde Sustentável para as Américas 2018-2030**
- **Assuntos particulares de saúde. Planos de Ação novos ou em revisão:**
 - Eliminação do **sarampo, rubéola** e síndrome da **rubéola congênita**
 - Fortalecimento das **estatísticas vitais**
 - **Recursos humanos** para o **acesso universal à saúde e cobertura universal de saúde**
 - Fortalecer o **controle do tabaco** na Região das Américas 2018-2022
 - **Etnicidade e políticas de saúde**
 - Estratégia e plano de ação sobre **epilepsia**: Revisão intermediária
 - Plano de Ação de **Saúde Mental**: Revisão Intermediária
 - Plano de ação para **pessoas com deficiência e reabilitação**: revisão intercalar
 - Plano de ação para coordenar a **assistência humanitária**: Revisão intermediária

Agenda regional da diplomacia da saúde (2/4)

Agenda 29ª. Conferencia Panamericana de Saúde (25-29 Sept 2017)

- Avaliação e informes de progressos de planos já existentes, em execução:
 - Cooperação para o **desenvolvimento da saúde nas Américas**: relatório de progresso
 - **Compra de suprimentos** de saúde pública para os Estados Membros: Relatório de progreso
 - Impacto da **violência** na saúde nas populações americanas: relatório final
 - Prevenção e controle do **câncer do colo uterino**: relatório final
 - Plano regional de **saúde bucal** de dez anos para as Américas: relatório final
 - Aplicação do **Regulamento Sanitário Internacional (RSI)**
 - Plano de ação de **saúde em todas as políticas**: Relatório de progresso
 - **Doença renal crônica na América Central**: relatório de progresso
 - Plano de ação para o **acesso universal ao sangue seguro**: revisão intermediária
 - **Disparidades no acesso e uso de serviços de saúde por pessoas lésbicas, gays, bissexuais e trans**: Relatório de Progresso

Agenda regional da diplomacia da saúde (3/4)

Agenda 57ª Conselho Diretor (30/09 – 04/10 de 2019)

4. Assuntos relativos à política dos programas

4.1 Projeto de **Plano Estratégico** da OPS 2020-2025

4.5 **Iniciativa da OPS para a eliminação de enfermidades**: Política de enfoque integrado e sustentável das enfermidades transmissíveis na Região das Américas

4.6 Plano de ação **2020-2025** para **eliminar a gordura trans** da produção industrial

4.7 Plano de ação para o fortalecimento dos **sistemas de informação para a saúde 2019-2023**

4.8 Estratégia e plano de ação sobre a **promoção da saúde no contexto dos ODS 2019-2030**

4.9 Estratégia e plano de ação sobre doação e acesso equitativo a **transplante de órgãos, tecidos e células 2019-2030**

4.10 Estratégia e plano de ação para **melhorar a qualidade da atenção na prestação de serviços de saúde 2020-2025**

4.11 Estratégia e plano de ação sobre **etnicidade e saúde 2019-2025**

4.12 Programa Ampliado de Livros Texto e Materiais de Instrução (**PALTEX**)

Agenda regional da diplomacia da saúde (4/4)

7. Assuntos de informação geral

7.4 A **atenção primária de saúde** na direção da **saúde universal**

7.5 Informe da **Comissão sobre Equidade e Desigualdades em Saúde nas Américas**

7.6 Resposta da OPS para manter uma **agenda eficaz de cooperação técnica na Venezuela** e nos Estados Membros vizinhos

7.7 Estratégia e plano de ação sobre a **saúde dos adolescentes e jovens**: Informe final

7.8 Plano de ação sobre a **saúde das pessoas idosas**, incluindo o envelhecimento ativo e saudável: Informe final

7.9 Informes de progresso sobre assuntos técnicos

A. Plano de ação para a **eliminação das doenças infecciosas negligenciadas** e medidas posteriores à eliminação **2016-2022**: Exame de metade de período

B. Plano de ação para a **sustentabilidade da eliminação do sarampo, rubéola e rubéola congênita** nas Américas **2018-2023**: Informe de progresso

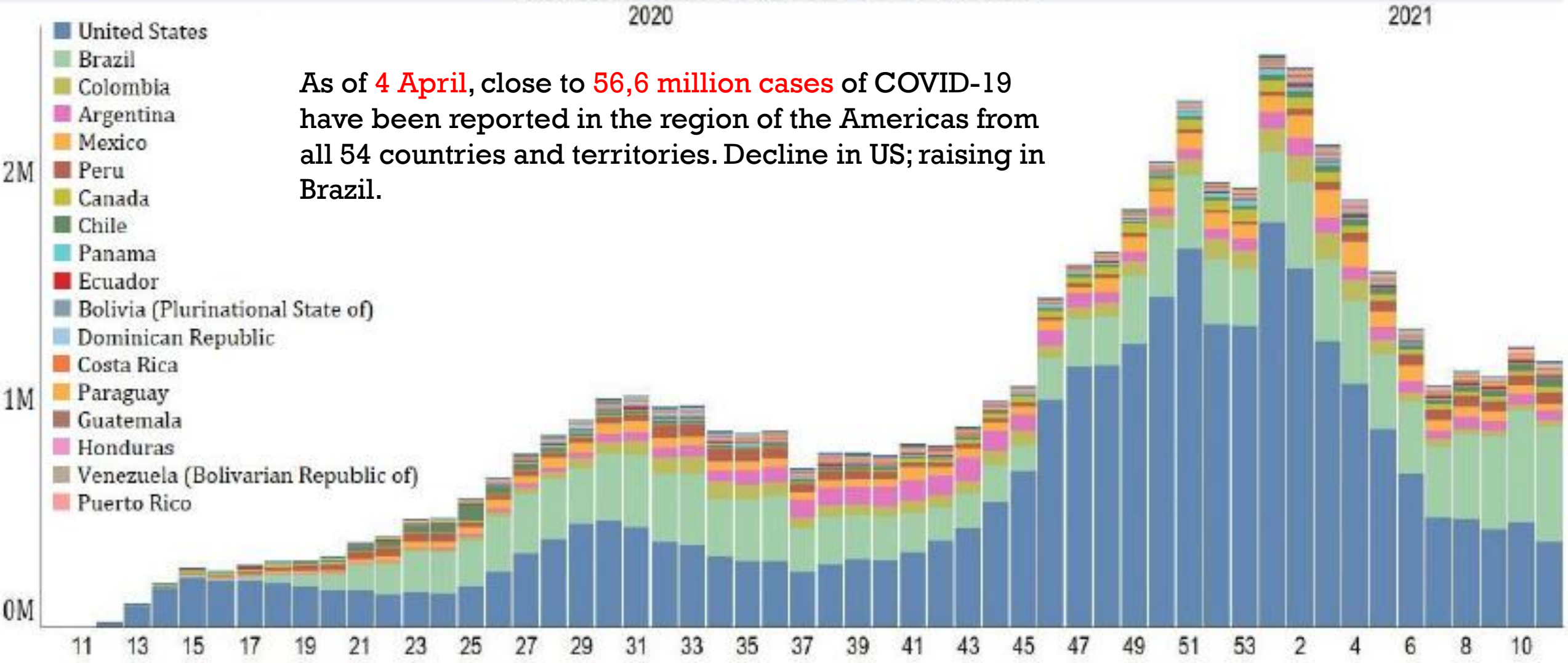
C. La **doença renal crônica em comunidades agrícolas da América Central**: Informe de progresso

D. Cooperação para **desenvolvimento sanitário nas Américas**: Informe de progresso

E. Plano de ação sobre **imunizações**: Informe de progresso

Region of the Americas

Distribution of COVID-19 cases by epidemiological week (EW) of report & country/territory. Region of the Americas. EW 10, 2020 - EW 11 2021

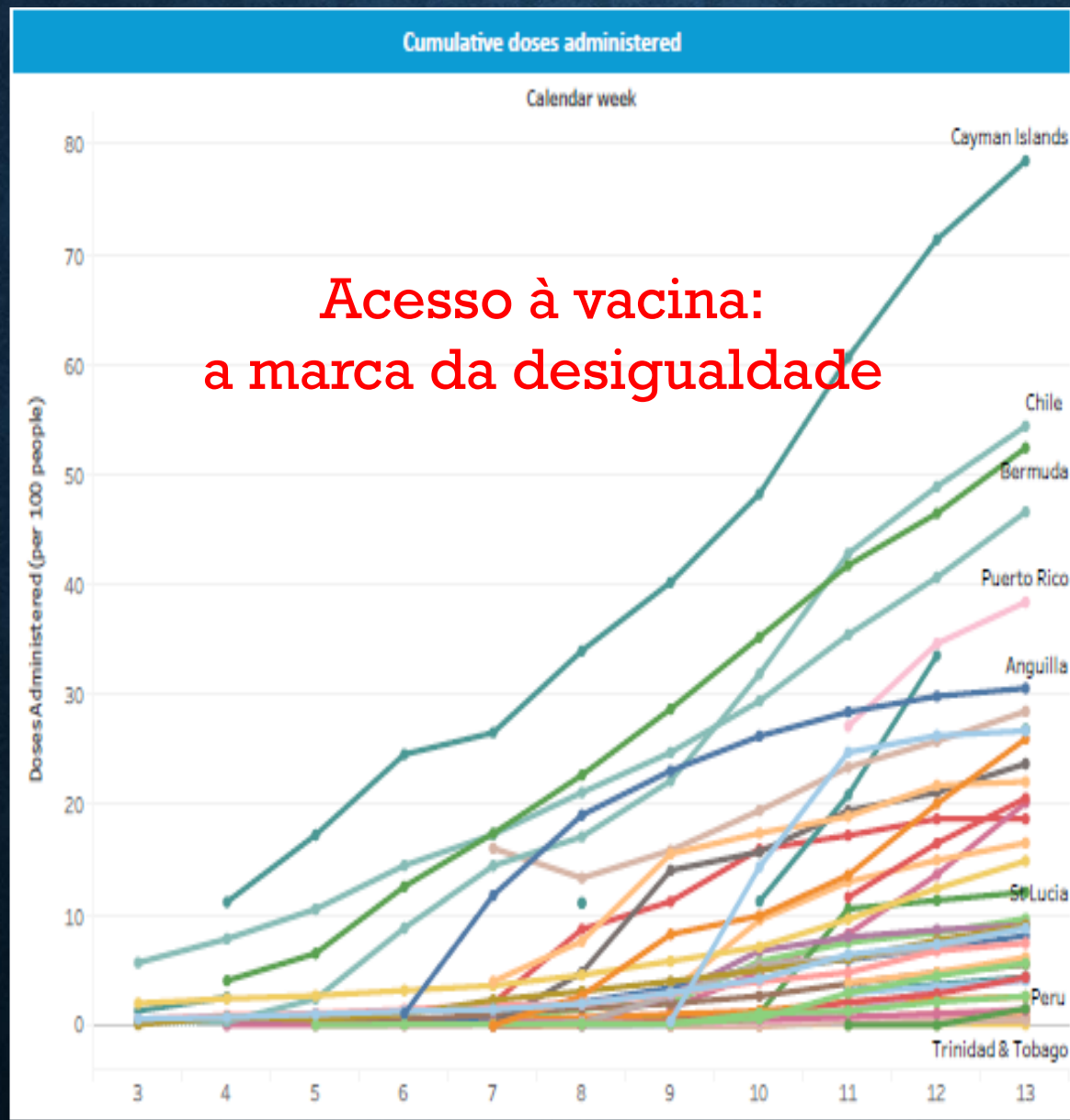


As of 4 April, close to 56,6 million cases of COVID-19 have been reported in the region of the Americas from all 54 countries and territories. Decline in US; raising in Brazil.

USA - 46,66
 Chile - 54,45
 Uruguai - 20,24
 Canadá - 14,95
 Brasil - 9,10
 Argentina - 8,82
 México - 5,54
 Suriname - 4,40
 Colômbia - 4,38
 Guiana - 4,14
 G. Francesa - 4,12
 Bolívia - 2,66
 Peru - 2,63
 Equador - 1,37
 Paraguai - 0,60
 Venezuela - *
 América Central
 Caribe

DOSES POR 100 PESSOAS

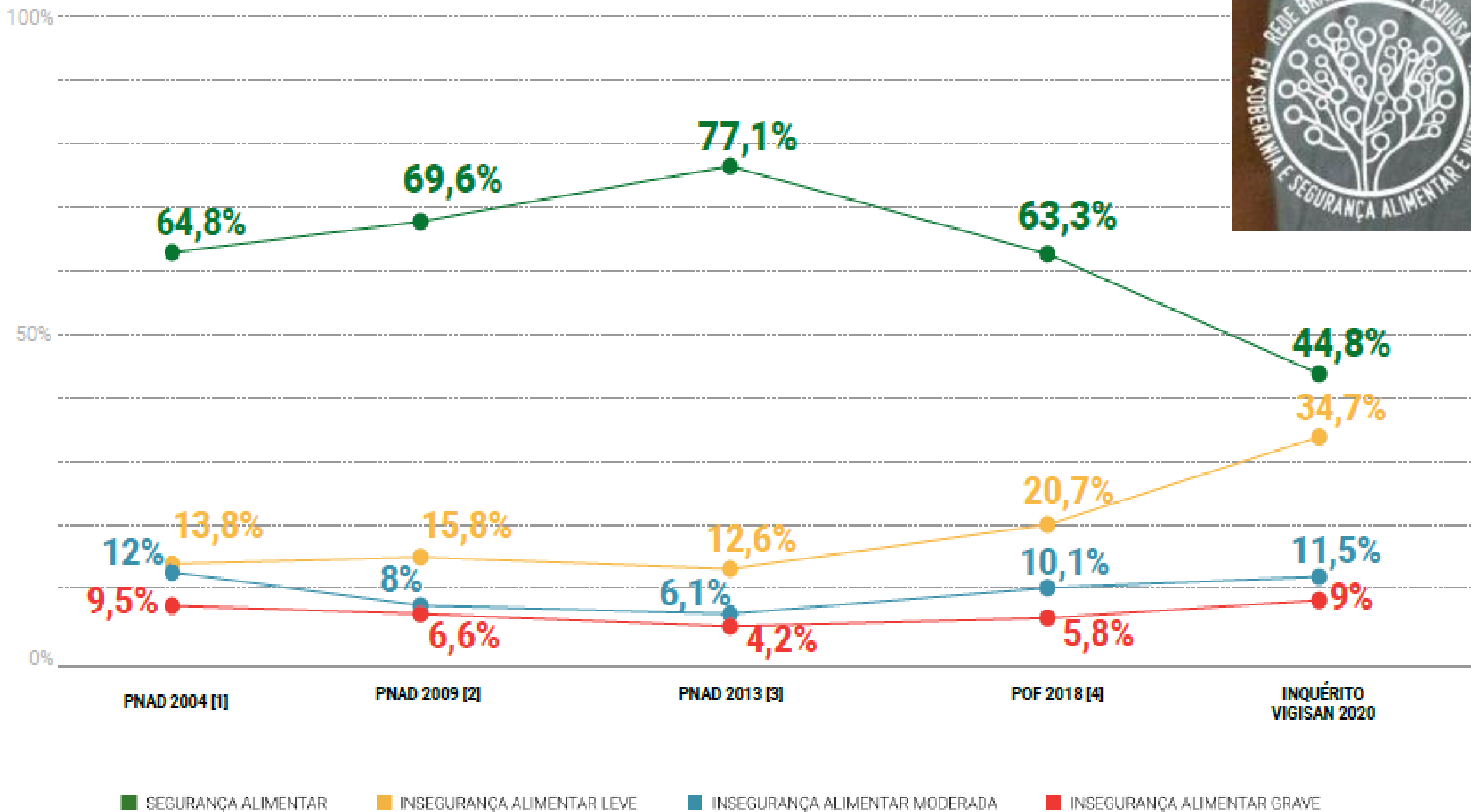
(Abril, 01)



QUANTO TEMPO SERÁ NECESSÁRIO PARA IMUNIZAR 75% DA POPULAÇÃO?

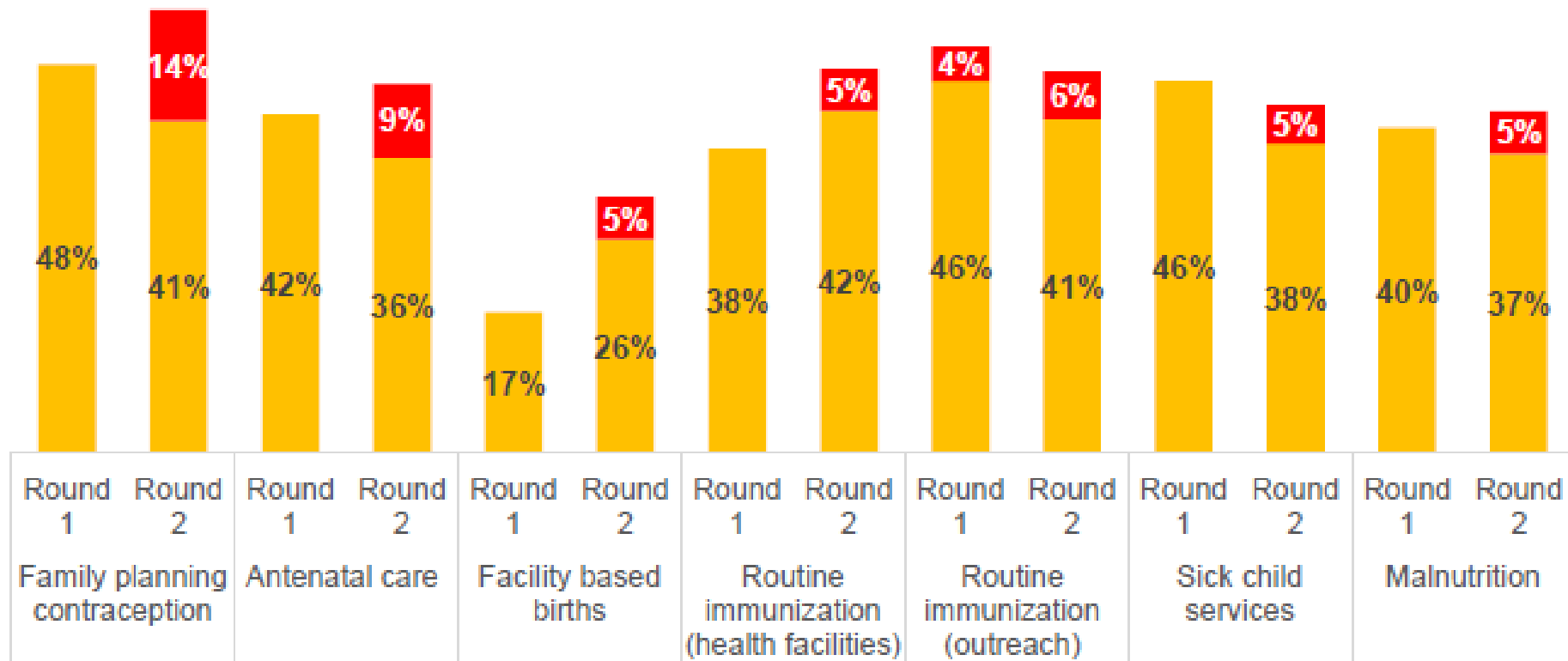
Calculo é feito a partir do ritmo atual das campanhas de vacinação

País	Tempo para vacinar 75% da população
Seychelles	2 meses
Chile	3 meses
Emirados Árabes	3 meses
Estados Unidos	4 meses
Reino Unido	4 meses
Israel	6 meses
Canadá	9 meses
União Europeia	12 meses
BRASIL	12 meses
China	1 ano e 1 mês
México	1 ano e 9 meses
Argentina	1 ano e 10 meses
Rússia	1 ano e 11 meses
Índia	2 anos e 9 meses
Líbano	3 anos e 9 meses
Bolívia	4 anos e 1 mês
Senegal	6 anos
Quênia	10 anos
Irã	Mais de 10 anos
África do Sul	Mais de 10 anos



Percentage of countries reporting disruptions in RMNCAH and nutrition services in PAHO (comparison between round 1 and 2 of the EHS Survey)

■ Partial disruption ■ Severe disruption



Source: Preliminary data pending validation and final analysis

Sistemas de saúde na pós-pandemia

- Pandemia / epidemia / sindemia
- Recompôr os sistemas de saúde, atuando sobre todos os adiamentos, em todos os níveis do sistema (APS, imunizações, doenças crônicas [como TB, diabetes, câncer], cirurgias eletivas etc.)
- Reforçar as fortalezas identificadas e atuar sobre as fragilidades apresentadas
- Recursos humanos: perdas, reposição, capacitação, valorização
- Suprimento e logística de equipamentos, instrumentos, medicamentos, vacinas
- Revisar e aperfeiçoar os sistemas de vigilância epidemiológica e de preparação e resposta à emergências
- Revisar e implementar estratégias para alcançar metas e indicadores do ODS 3
- Determinantes sociais da saúde e Agenda 2030 (outros ODS): Saúde em Todas as Políticas reforçada mais do que nunca



Obrigado!
Gracias!
Thank you!

Paulo M. Buss

Centro de Relações Internacionais em Saúde (CRIS)

Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)

*Centro Colaborador OMS/OPS em
Saúde Global e Cooperação Sul-Sul*

paulo.buss@fiocruz.br